



Universidade Federal de Sergipe
Campus Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

Matheus da Silva Meneses

RELATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA II
Curso de Lic. em Química

Itabaiana
Agosto, 2019



Universidade Federal de Sergipe
Campus Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

Matheus da Silva Meneses

RELATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA II

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química II, sob a orientação Profa. Msc. Nirly Araújo Reis

Itabaiana
Agosto, 2019

APRESENTAÇÃO

Acadêmico 1: Matheus da Silva Menezes
Número de matrícula: 201500008265

Profa. Msc. Nirly Araújo Reis
Professora de Estágio/Supervisora Pedagógica

Instituição Campo de Estágio: Escola Estadual Vicente Machado Menezes
Endereço: Avenida Otoniel Dória, nº. 501

Plácido Brandão Silva
Diretor(a)

Raquel da Conceição Mendonça
Professor Regente/Supervisor Técnico

Mês de estágio: Abril de 2019 a setembro de 2019

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, pois sem a sua ajuda, a sua direção e o seu agir nós não teríamos capacidade para estarmos aqui. Ao diretor Plácido Brandão Silva, por ter nos cedido um pouco do seu tempo para nos ajudar.

A todos os funcionários que fazem parte da Escola Estadual Vicente Machado Menezes, pela recepção e informações prestadas. A professora supervisora Raquel da Conceição Mendonça e a todos os alunos do 7º Ano “B” pelo acolhimento. E por fim, a Profa. Msc. Nirly Araújo Reis, a quem devemos agradecer pela paciência e compreensão que teve conosco durante o período de orientação da disciplina de Estágio Supervisionado II.

.

Sumário

INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA	8
1. Metodologia da disciplina ESEQ II- Turma 2019/1	8
2. Seleção do Campo de Estágio	8
2.2 Sobre as Regências	9
2.2.1 Das opções teórico-metodológicas	9
DESENVOLVIMENTO	10
1. Caracterização da escola	10
1.1 Estrutura e a infraestrutura	10
1.2 Público atendido nos anos letivos (dados atuais)	11
1.3 Indicadores de avaliação educacional	11
1.4 A escola na estrutura da Secretaria de Estado de Educação de Sergipe	12
2 Sobre a formação do Supervisor Técnico	13
3 O ensino de Química ou Ciências	13
4 A infraestrutura da escola e a disciplina de Ciências	13
5 Discussão da Regência	13
6 Discussão do Projeto aplicado na Escola	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
ANEXOS	20
ANEXO B – Ficha de acompanhamento de estágio supervisionado	25

INTRODUÇÃO

O estágio é considerado como campo de conhecimento. Campo este em que o conhecimento se produz na interação entre cursos de formação e o campo social que se desenvolvem as práticas educativas. O estágio pode também se construir em atividades de pesquisas. Além do mais, é um componente curricular e eixo central na formação de professores, na qual, apresentam aspectos indispensáveis a construção do ser profissional docente relacionando sua identidade, dos saberes e das posturas, com isso tem um papel fundamental na construção da identidade profissional docente (PIMENTA e LIMA, 2012), (SANTOS e LIMA, 2017).

Pimenta e Lima (2012) nos mostram os fundamentos dos processos de construção identitária a partir de contribuições da Psicologia Social e do campo teórico da Pedagogia e da Didática. Na qual, a identidade docente se constrói através de experiências e vivência no campo de estágio (SANTOS e LIMA, 2017).

O estágio é um momento fundamental à formação de qualquer profissional. Pimenta e Gonçalves (1990, p.45), “consideram que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará”. Ao menos, é a partir da conclusão do estágio que estamos do ponto de vista institucional, aptos a exercer a profissão. Já o campo de estágio é definido como a unidade ou contexto espacial que tenha condições de propiciar experiências práticas na área de ensino/educação.

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer “algo” ou “ação”. A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, reelaboração dos modelos existentes na prática consagrados como bons (PIMENTA e LIMA, 2012).

Segundo Pimenta (1999), a identidade profissional se constrói, a partir da significação social da profissão, da revisão constante dos significados sociais da profissão, da revisão das tradições. Mas, também, da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas.

Assim, o estágio, se caracterizaria mais como uma interação do que como simples intervenção, abrindo-se a possibilidade de uma ação entre universidade e a escola, na qual

professores-alunos e professor de estágio também atualizam seus conhecimentos acerca da profissão docente.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química tem como objetivo geral formar professores para atuação na Educação Básica, abrangendo as necessidades e realidades da sua localidade. Tem como ponto principal a construção de saberes, visões e valores da educação e da sociedade e, assim, permitir ao futuro professor compreender a realidade da educação. Propõe ainda possibilitar ao professor formular propostas de ação/intervenção não só na escola, mas também no modelo mais amplo da educação, dando possibilidade ao graduando de dar continuidade aos seus estudos em nível de pós-graduação (SANTOS e LIMA, 2017).

Assim, o Estágio Supervisionado do Ensino de Química II (ESEQ II) do curso de Licenciatura em Química do Campus de Itabaiana da Universidade Federal de Sergipe (UFS) é o momento que o aluno visa à observação e a realização da regência e leva discussões e experiências vividas para a sala de aula durante a disciplina.

As atividades da disciplina ESEQ II do semestre 2019/1 tiveram como campo de estágio a Escola Estadual Vicente Machado Menezes, localizado no município de Itabaiana, situado na Avenida Otoniel Dória, nº. 501. Este trabalho tem como objetivo principal relatar as experiências vivenciadas na disciplina de ESEQ II. Buscando, analisar diferentes práticas pedagógicas e metodologias que permitam a construção da nossa identidade docente.

METODOLOGIA

Neste tópico estão apresentados a metodologia utilizada na disciplina de ESEQ II que serão discutidos os procedimentos metodológicos utilizados na disciplina de ESEQ II. Do mesmo modo, será descrito as atividades do Estágio Regência realizadas no colégio.

1. Metodologia da disciplina ESEQ II- Turma 2019/1

A disciplina ESEQ II ministrada pela Profa. Msc. Nirly Araújo Reis teve como objetivo desenvolver atividades que permitem a construção do conhecimento da atividade e da ação docente.

Durante as aulas de ESEQ II, inicialmente houve a definição do campo de estágio e elaboração dos documentos. O desenvolvimento da disciplina foi realizado por meio de aulas expositivas dialógicas, leituras de artigos e orientações para o estágio na escola.

Foi confeccionado por cada estagiário o Diário de Estágio, que teve como objetivo registrar todas as atividades desenvolvidas em sala de aula, para facilitar a elaboração do relatório final de estágio.

O método avaliativo foi desenvolvido a partir de relato das regências, construção do plano de estágio e elaboração de um resumo para apresentar no V SEPEDOQUI.

2. Seleção do Campo de Estágio

A escolha do Campo de Estágio foi feita de forma seletiva. A Supervisora Pedagógica Trouxe as listas contendo todas as escolas disponíveis, sendo que cada dupla optou pela escola onde desejava realizar o estágio. A escola escolhida por nós foi a Escola Estadual Vicente Machado Menezes, localizada na cidade de Itabaiana, situada na Avenida Otoniel Dória, nº. 501, pertencente à rede estadual de ensino.

2.2 Sobre as Regências

2.2.1 Das opções teórico-metodológicas

De acordo com a escolha pelo ensino de Ciências com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Vicente Machado Menezes, falamos com a professora regente das turmas e o conteúdo que foi decidido ministrar o tema Plantas, no qual foi trabalhado o processo evolutivo das plantas. Com isso, foi preparado o planejamento das aulas, apostilas e atividades didáticas que seria utilizado para dar um melhor desenvolvimento na regência. Para o planejamento das regências, foi utilizado a sequência do livro de Sônia Lopes, Ciências da Natureza (7º Ano) abordando os conteúdos: Plantas e ervas medicinais, com aulas expositivas e dialogadas; buscando sempre relacionar com o cotidiano do aluno.

Como dito, o conteúdo de ensino abordado foi “Plantas, evolução das plantas ervas medicinais”. Esse assunto foi selecionado pelo fato de fazer parte do Plano Anual da disciplina e seu ensino está previsto para o período que as regências seriam realizadas pelas estagiárias. Esses conteúdos foram trabalhados na turma 7 º B do Ensino Fundamental. Para o desenvolvimento da Regência foram utilizadas aulas expositivas dialogadas, apresentação de imagens sobre o assunto a ser discutido, jogos didáticos e vídeos.

O nosso objetivo foi envolver os alunos com o conteúdo ministrado de Plantas e erva medicinais afim de relacioná-los com o seu cotidiano. Permitindo que eles possam compreender o que seria a importância da planta, seus benefícios a sociedade, habitat e classificação evolutiva das plantas.

DESENVOLVIMENTO

Neste tópico serão registradas as atividades realizadas no nosso Campo de Estágio. No primeiro tópico, falaremos sobre a estrutura e infraestrutura da Escola Estadual Vicente Machado Menezes. No segundo tópico, abordaremos sobre a formação do supervisor técnico durante as aulas no Ensino de Ciências. E no terceiro tópico, relataremos nossa regência.

1. Caracterização da escola

A Escola Estadual Vicente Machado de Menezes pertence à rede estadual de ensino vinculada à DRE' 03, localizada na cidade de Itabaiana, estado de Sergipe, tendo como diretor o senhor Plácido Brandão Silva. Houve uma ótima receptividade por parte da equipe administrativa da escola e também pelo diretor, os quais nos disponibilizaram o Projeto Político Pedagógico e de todas as áreas da escola.

Ao analisarmos o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Vicente Machado Menezes, possui o seguinte quadro de funcionários: 01 secretário, 02 coordenadores, 03 agentes administrativos, 05 executores de serviços gerais, 02 merendeiras, 31 professores, 03 tradutores intérpretes de libras e 03 vigilantes.

1.1 Estrutura e a infraestrutura

Ao analisarmos o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Vicente Machado Menezes possui uma área de 1800 m², sendo que essa área foi totalmente utilizada na sua construção. A partir da análise foi possível destacar sua estrutura de acordo com o número de salas: 01 secretaria, 01 diretoria, 01 sala de recursos (para os alunos com deficiência auditiva), 01 depósito para guardar merenda, 01 sala dos professores, 01 almoxarifado, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 biblioteca, 01 laboratório de informática, 13 salas de aula, 06 banheiros.

A partir das observações pode-se destacar que as salas são bem climatizadas e arejadas, porém não possuem um espaço amplo, sendo as salas um pouco apertada para pequenas quantidades de alunos. Além disso é possível destacar sobre os corredores não possuem boa iluminação e são bastante estreitos, além de estar bastante rabiscados.

1.2 Público atendido nos anos letivos (dados atuais)

A Escola Estadual Vicente Machado Menezes pertence a Rede Estadual de Ensino, localizado no Município de Itabaiana no Agreste Sergipano, sendo que estão matriculados nesta unidade de ensino 203 alunos no Ensino Fundamental e 405 alunos no EJA (Educação de Jovens e Adultos totalizando dessa forma 608 alunos matriculados, sendo estes divididos em dois seriais, no qual o EJA\Ens. Fundamental II - Serial - 1 possui 207 alunos matriculados e o EJA\Ens. Fundamental II - Serial – 2 possui 198 alunos.

1.3 Indicadores de avaliação educacional

A secretaria de Educação de Sergipe (SEED), através de seu site disponibiliza o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para todas as escolas do estado. A Escola Estadual Vicente Machado Menezes apresenta os seguintes resultados:

IDEB OBSERVADO				
Anos iniciais do Ensino Fundamental	2011	2013	2015	2017
	3,5	-	-	-
Anos finais do Ensino Fundamental	3,3	1,8	3,6	-

Quadro 1: Projeção dos índices do IDEB.

O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

Comparando o resultado do IDEB da escola Estadual Vicente Machado de Menezes na média dos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresenta somente o ano de 2011, enquanto que para os anos seguintes não consta. A média dos anos finais do Ensino Fundamental em 2013 diminuiu e 2015 aumentou, enquanto que o IDEB de 2017 não

consta no PPP nem no site da SEED. Dessa forma, a escola possui um baixo índice, logo escola deve analisar e procurar inovar, buscando resultados mais proveitosos.

1.4 A escola na estrutura da Secretaria de Estado de Educação de Sergipe

A DRE (Diretoria Regional de Educação) é o órgão que faz a ponte entre as escolas e as determinações da Secretaria Estadual de Educação, no qual a mesma é responsabilizada por coordenar e supervisionar as atividades realizadas nas escolas estaduais; prestando assistência e fiscalizando as condições de funcionamento das escolas municipais e particulares (de ensino infantil ao médio, inclusive ensino supletivo); assegurando que os serviços de assistência ao aluno estão funcionando; além de tratar de assuntos relacionados aos professores (habilitação, transferência, etc.).

A DRE do estado de Sergipe determina sub-regiões, no qual apresenta vários polos por todo o estado. A Escola Estadual Vicente Machado Menezes é jurisdicionada pela DRE-03, sendo esta responsável por jurisdicionar todas as escolas do agreste sergipano.

Figura1: Mapa representativo Da regiões atendidas pela DRE-03



Fonte: SEED, 2019

2 Sobre a formação do Supervisor Técnico

A supervisora Técnica possui sua formação em Licenciatura em Ciências Biológicas no qual não possui nenhuma especialização. A Supervisora Técnica atualmente não participa de nenhum projeto que envolve a Universidade Federal de Sergipe, porém em conversas com a mesma afirmou que já participou de projetos no qual envolvia a Universidade sendo este o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

3 O ensino de Química ou Ciências

A disciplina de Ciências é realizada na turma do 7º ano B com 3 aulas semanais, sendo duas na quinta-feira no 2º horário (7:50 horas às 8:40) e 4º horário (9:40 às 10:30) e uma na sexta-feira no 4º horário (9:40 às 10:30), sendo a aula ministrada pela supervisora Técnica foram aulas expositivas dialogadas, ou seja, o professor sendo o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo.

4 A infraestrutura da escola e a disciplina de Ciências

Neste tópico é apresentado a infraestrutura da escola no ensino de química e os recursos disponibilizados como livros e laboratórios.

A Escola Estadual Vicente Machado de Menezes não possui laboratório de Química ou Ciências, uma vez que o mesmo não possui uma grande área. Ao observar os livros de Química utilizado pela escola pode-se notar que os mesmos possuem textos que apresentam fatos cotidianos dos alunos, mesmo que em alguns casos focam somente algumas regiões, dificultando a correlação dos alunos. O livro adotado é Ciências da Natureza (7º Ano do Ensino Fundamental), da autora Sônia Lopes, editora Saraiva.

5 Discussão da Regência

Primeira e segunda aula (08/08/2019 – Quinta-feira)

Na primeira aula, a professora Daniela de Menezes Oliveira apresentou-me, dizendo que iria lecionar por algumas semanas, que nesse momento eu iria tomar conta da sala, em seguida apresentei-me novamente dizendo meu nome é Matheus, sou graduando do curso de Química-Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Em

seguida, minha dupla de estágio deu início a dinâmica da teia de aranha utilizando um barbante.

Essa dinâmica é realizada através de algumas perguntas, sendo elas: Qual o seu nome? Disciplina favorita? O que faz além da escola? O que gostaria de aprender em ciências? O que quer fazer no futuro após terminar os estudos? A primeira pessoa a responder as perguntas foi minha dupla de estágio, sendo que logo após responder passou para uma pessoa aleatória na sala, formando assim a teia de aranha, no qual todos das salas responderam às perguntas sendo finalizado por mim. Após ter finalizado minha resposta, expliquei a segunda parte da brincadeira no qual todos deveriam dizer qual foi a resposta do colega anterior.

Essa dinâmica possibilitou uma primeira interação com os alunos no qual pudemos observar algumas características, além de quebrar um pouco da timidez. Ao finalizar a dinâmica foi realizado uma breve discussão sobre o tema Plantas, como também foi passado a informação sobre a realização de um projeto no qual, seria abordado o tema de ervas medicinais, sendo que informamos que eles iriam trazer algumas informações sobre as ervas medicinais.

Na segunda aula foi retomado a discussão sobre o tema plantas, no qual foi questionado qual a importância das plantas no dia a dia dos alunos? E quais eram suas principais utilidades das plantas? A partir das respostas foi possível realizar uma boa discussão dos alunos no qual alguns alunos optaram por não participar, mesmo insistindo para que participasse da discussão. Com os questionamentos levantados foi possível iniciar a ministrar o conteúdo sobre as plantas e mostrar de uma forma geral como ocorria a fotossíntese. Logo após, foi passado um texto sobre a importância das plantas e suas utilidades para a sociedade, reforçando o que foi discutido no início. Logo após a leitura foi finalizado a aula dando uma breve introdução do que seria trabalhado na aula seguinte.

Na minha opinião a aula foi bastante proveitosa, mesmo com a não participação de alguns alunos, o que motivou a trazer novas maneiras de se trabalhar o conteúdo, para chamar ainda mais a atenção deles.

Terceira aula (09/08/2019 – sexta-feira)

Comecei a aula com questionamentos da aula passada, trazendo questionamentos sobre quais forma as primeiras plantas que viveram em nosso ambiente, e se todas as plantas apresentavam as mesmas estruturas. Dessa forma foi iniciado a discussão sobre a Evolução das plantas, sendo que citei para eles o primeiro grupo de plantas a viver no meio ambiente sendo este as algas, no qual apresentei suas características e destaquei algumas curiosidades, sendo uma delas a utilização das algas na alimentação. Logo em seguida foi finalizado a aula dando uma breve introdução do que seria trabalhado na próxima aula.

Quarta e quinta aula (15/08/2019 – quinta-feira)

Iniciei a quarta aula, revisando os conteúdos discutidos anteriormente, e logo após foi iniciado a discussão sobre o próximo grupo evolutivo das plantas, sendo este as Briófitas, no qual foram apresentadas suas características e logo em seguida foram mostrados as semelhanças e diferenças entre os Briófitas e Algas. Logo após essa discussão, foram discutidos próximo grupo evolutivo, sendo este a Pteridófitas. Foi realizado a mesma metodologia utilizada para o grupo anterior, no qual apresenta suas características e em seguida, comparado com o grupo evolutivo anterior sendo este a Briófitas. Logo após a discussão, foi iniciado uma breve introdução sobre o próximo conteúdo a ser abordado.

A quinta aula foi iniciada revisando os conteúdos ministrado nas aulas anteriores, e logo após foi iniciado a discussão sobre o próximo grupo evolutivo das plantas, sendo este as Gimnospermas, no qual foram apresentadas suas características e logo em seguida foram mostrados as semelhanças e diferenças entre as Gimnospermas e as Pteridófitas. Logo após essa discussão, foram discutidos próximo grupo evolutivo, sendo este a Angiospermas. Foi realizado a mesma metodologia utilizada para o grupo anterior, no qual apresenta suas características e em seguida, comparado com o grupo evolutivo anterior sendo este a Gimnospermas.

Sexta aula (16/08/2019 – sexta-feira)

A sexta aula foi iniciada, apresentando o experimento de extração por infusão, no qual foi utilizado vidrarias disponibilizadas pela Universidade, sendo que foi explicado todo o procedimento, e foi pedido para os alunos para a realização do experimento de

extração das ervas medicinais apresentadas na região. As ervas utilizadas foram cidreira, hortelã, mirra e arruda. Após a realização do experimento foram feitas algumas perguntas, sendo estas: Houve mudança de coloração? É possível sentir o aroma das ervas? Todos os experimentos apresentaram a mesma coloração? Logo após a discussão dessas perguntas a aula foi finalizada dando breve introdução sobre ervas medicinais e sobre princípios ativos.

Sétima aula (22/08/2019 – Quinta-Feira)

A sétima aula foi iniciada tendo uma breve discussão sobre o experimento realizado na aula anterior, logo em seguida foi discutido sobre o tema de ervas medicinais e seus princípios ativos, no qual abordava as classificações das ervas de acordo com o seu princípio ativo. Dentre eles destaca os flavonoides antibacteriano tanino e óleos essenciais, além disso também foi apresentado curiosidades sobre as ervas medicinais. Logo após a discussão sobre as ervas medicinais foi passado uma atividade com todos os conteúdos abordados no qual foram respondidas algumas questões na sala de aula.

6 Discussão do Projeto aplicado na Escola

O projeto abordado na turma do 7º ano B matutino da Escola Vicente Machado Menezes tem como objetivo inicial apresentar uma catalogação de algumas ervas utilizadas na região em que vivem, de forma que através desses conhecimentos iriam ser confeccionados cartazes e iriam ser apresentados para os alunos durante o horário de aula. Porém devido há alguns problemas houve uma reformulação, sendo alterado para a produção de cartazes para ser apresentado para outra turma escolar durante o horário de aula.

Como citado anteriormente foi mencionado sobre o projeto na primeira aula, no qual a princípio os alunos ficaram bastantes fascinados, porém quando chegamos na oitava aula que pedimos para cada um escolhessem erva medicinal e confeccionasse o cartaz para o outro dia, houve a seleção de várias ervas porém muitos se recusaram a apresentar. Com isso a oitava aula foi ministrada dia 22/08/2019 sendo disponibilizada para a confecção do material enquanto que a nona aula para apresentação dos materiais. A nona aula foi ministrada no dia 23/08/2019 sendo destinada a apresentação dos cartazes, porém como mencionado nenhum dos alunos se propôs a apresentar com isso

pedimos para que os mesmos deixassem os cartazes a mostra para o restante da comunidade escolar visualizasse os trabalhos realizados por eles. Em seguida anunciamos o fim do estágio com isso, eles ficaram um pouco chateados devido o tempo ter passado rápido e em conversa com a professora passou a nos aconselhar e a motivar a continuar no curso de formação mesmo apesar das dificuldades sofridas, sendo assim nosso último contato com os alunos do 7ºano B matutino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisando no Ensino de Química II é de suma importância para o relato e o desenvolvimento das Regências em ESEQ II, pois para o futuro profissional da Educação essas experiências tem um papel importante na contribuição para sua formação. Esse Estágio II contribuiu bastante para nossa formação, uma vez que, as experiências vivenciadas são de uma importância sem limites. Além disso, podemos observar algumas aulas e posteriormente desenvolver o papel de professor da Educação Básica.

Além disso, o Professor deve ter o intuito e percepção não só para o Ensino de Química, mas também para as diversas Áreas de Ensino, trazendo assim uma maior Interdisciplinaridade para a sala de aula.

Portanto, ESEQ II é uma Disciplina importante para aqueles que desejam ser futuros atuantes na Área da Licenciatura, uma vez que, essa atuação faz-se descobrir suas habilidades com a ajuda de leituras de textos, livros, artigos podendo assim decidir se sua carreira profissional é na área da Educação e ainda sim com ESEQ II tivemos a oportunidade saber o que é ser professor e quais atitudes devem ser tomadas em várias situações.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 7º ed. São Paulo: Cortez. 2012

SANTOS, C. A. B. LIMA, H. C. Relatório Final da Turma de Estágio Supervisionado no Ensino de Química I/ 2017.2. p. 38, 2017.

Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Vicente Machado Menezes, Itabaiana-SE, (2012).

SEED. Secretária do Estado da Educação. Disponível em: < <http://www.seed.se.gov.br/>>. Acessado em 02/09/2019

ANEXOS

ANEXO A – Termo de compromisso de Estagio Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



**TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR
OBRIGATÓRIO NA UFS OU NA CONCEDENTE**

EMITIDO EM: 30/05/2019 14:05

CONCEDENTE			
Razão social: ESCOLA ESTADUAL VICENTE MACHADO MENEZES - ITABAIANA			
Endereço: AVENIDA Ottoniel Dória, 501			
UF: SE	Cidade: Itabaiana	Bairro: CENTRO	CEP: 49500-000
CNPJ: 01.899.775/0001-03		Telefone: 3431-5579	
Representada por: PLÁCIDO BRANDÃO SILVA		Cargo: DIRETOR	
CPF: 000.173.745-70		C.I.: 1201347	
Supervisor Técnico: RAQUEL DA CONCEIÇÃO MENDONÇA		Cargo: Professora de Ciências e Biologia	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO			
Razão social: Universidade Federal de Sergipe		Telefone: (79) 2105-6600	
Endereço: Av. Marechal Rondon s/n	UF: SE	Cidade: São Cristóvão	Bairro: Rosa Elze
Representada por: Angelo Roberto Antoniolli		Cargo: Reitor	
Professor(a) Orientador(a) Pedagógico(a): NIRLY ARAUJO DOS REIS		Cargo: Professora MSc. Titular do DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	
Responsável pela assinatura do TCE: Dilton Candido Santos Maynard		Cargo: Pró-Reitor de Graduação	
CPF: 534.511.805-10		C.I. Nº 47.079.304-0/SSP-BA	
ESTAGIÁRIO			
Nome: MATHEUS DA SILVA MENESES		Telefone: 99863991	
Endereço: TRAVESSA Florival oliveira, 50			
UF: SE	Cidade: Itabaiana	Bairro: Rotar club	CEP: 49500-000
Matriculado no curso: QUÍMICA - Itabaiana - Presencial - Matutino - Licenciatura Plena		Matrícula: 201500008265	
CPF/MF: 067.290.845-02	Data Nascimento: 29/08/1996	DOC. ID: 35367849 SSP/SE	

Este instrumento tem por objetivo formalizar as condições para a realização de Estágio Curricular Obrigatório e particularizar a relação jurídica especial existente entre o ESTAGIÁRIO(A), a CONCEDENTE e a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, em conformidade com o que determina o Projeto Político Pedagógico do curso, a Resolução nº 005/2010/CONEP, de 22 de março de 2010 e a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETIVO

O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivo propiciar ao(à) ESTAGIÁRIO(A) oportunidade de articular teoria e prática possibilitando-lhe aperfeiçoamento técnico, científico, social, cultural e a complementação dos créditos obrigatórios para a integralização do curso, devendo ser desenvolvido em ambiente de trabalho compatível com a modalidade e área de ensino.

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO

Nos termos da legislação vigente, o Estágio não cria vínculo empregatício e terá duração de 2 meses e 24 dias, com início em 10/06/2019 e término em 03/09/2019, com jornada de 12 horas semanais, no horário: segunda-feira: das 07:00 às 09:00; quinta-feira: das 07:00 às 12:00; sexta-feira: das 07:00 às 12:00, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, pelo prazo máximo de 2(dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, conforme Art. 11 da Lei no 11.788. 1.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



1. O estágio cessará automaticamente nas seguintes situações:

- I. Cancelamento da matrícula, trancamento total ou dispensa da matrícula do(a) ESTAGIÁRIO(A) na UFS;
- II. Na hipótese de mudança de curso ou, ainda, em decorrência de transferência para outra IES não conveniada;
- III. Abandono caracterizado por ausência não justificada do(a) ESTAGIÁRIO(A) durante 08 (oito) dias consecutivos ou 15 (quinze) dias intercalados, no período de 01 (um) mês;
- IV. Término do compromisso;
- V. Pedido do(a) ESTAGIÁRIO(A);
- VI. Conveniência da CONCEDENTE, inclusive se comprovado rendimento insatisfatório do(a) ESTAGIÁRIO(A) em relação ao plano de estágio previamente aprovado;
- VII. Descumprimento, por parte do(a) ESTAGIÁRIO(A), das condições do presente Termo de Compromisso;
- VIII. Comportamento funcional ou social inadequado do(a) ESTAGIÁRIO(A).

2. No caso de suspensão do estágio por iniciativa da CONCEDENTE ou do(a) ESTAGIÁRIO(A), o Supervisor Técnico fica obrigado a comunicar imediatamente e oficialmente esta ocorrência ao Orientador Pedagógico do curso ao qual o estagiário está vinculado, cabendo a este último informar à Comissão Geral de Estágio Curricular - COGEC/UFS.

CLÁUSULA 3ª - DA JORNADA DE ATIVIDADES

A jornada de atividades do ESTAGIÁRIO(A) será de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, sendo vedado o regime de hora extraordinária. Para os cursos que alternem teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, a jornada poderá chegar até 40 (quarenta) horas semanais.

CLÁUSULA 4ª - Cabe à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

- A. Aprovar o ESTÁGIO de que trata o presente instrumento, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do ESTAGIÁRIO e ao horário e calendário acadêmico;
- B. Elaborar e/ou aprovar o Plano de Atividades de Estágio que consubstancie as condições/requisitos suficientes à exigência legal de adequação à etapa e modalidade da formação cultural e profissional do ESTAGIÁRIO;
- C. Avaliar as instalações da CONCEDENTE através de instrumentos próprios;
- D. Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no ESTÁGIO como responsável pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do(a) ESTAGIÁRIO(A);
- E. Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realizações de avaliações escolares ou acadêmicas, bem como sobre o cancelamento e/ou trancamento total de matrícula;

CLÁUSULA 5ª - Cabe à CONCEDENTE de comum acordo com o Agente de Integração, quando for o caso:

- A. Zelar pelo cumprimento do presente termo de compromisso;
- B. Proporcionar ao(a) ESTAGIÁRIO(A) condições de exercício das atividades práticas compatíveis com o Plano de Atividades de Estágio;
- C. Designar um funcionário do seu quadro de pessoal, com formação profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) ESTAGIÁRIO(A), para orientá-lo no desenvolvimento das atividades do estágio como Supervisor Técnico;
- D. Solicitar ao ESTAGIÁRIO(A), a qualquer tempo, documentos comprobatórios da regularidade da situação acadêmica, uma vez que trancamento total ou dispensa de matrícula, abandono do curso ou transferência de Instituição de Ensino constituem motivos de imediata rescisão;
- E. Reduzir a jornada de estágio nos períodos de avaliação, previamente informados pelo ESTAGIÁRIO(A);
- F. Oferecer à INSTITUIÇÃO DE ENSINO subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio;
- G. Manter em arquivo e à disposição da fiscalização os documentos firmados que comprovem a relação de estágio;
- H. Informar à Instituição de Ensino a rescisão antecipada deste Instrumento, para as devidas providências administrativas que se fizerem necessárias;
- I. Permitir o início das atividades de estágio apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas partes signatárias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



CLÁUSULA 6ª - Cabe ao ESTAGIÁRIO:

- A. Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO, conforme previsto no Plano de Estágio Curricular Obrigatório;
- B. Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que tiver acesso;
- C. Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- D. Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e acadêmicos, junto à CONCEDENTE;
- E. Informar de imediato, qualquer alteração na sua situação acadêmica, tais como: trancamento total e dispensa de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino;
- F. Entregar, obrigatoriamente, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes;
- G. Elaborar ou preencher os Relatórios de Estágio sob a orientação do Supervisor Técnico e/ou Orientador Pedagógico, a fim de subsidiar a Instituição de Ensino com informações sobre seu estágio;
- H. Participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelo Orientador Pedagógico, pelo Supervisor Técnico e/ou pela Comissão de Estágio;
- I. Apresentar Relatório final do Estágio Curricular Obrigatório, seguindo o modelo definido pelo Colegiado de Curso;

CLÁUSULA 7ª - DO VÍNCULO POR MEIO DO AGENTE DE INTEGRAÇÃO

Nos termos do art. 5º da Lei nº 11.788 de 2008, quando se tratar de Agente de Integração, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e a CONCEDENTE, de comum acordo, o elegerão como seu AGENTE INTEGRADOR, a quem comunicarão a interrupção ou eventuais modificações do convênio no presente instrumento.

CLÁUSULA 8ª - DO SEGURO

Na vigência do presente Termo, o(a) ESTAGIÁRIO(A) estará incluído(a) na Cobertura do Seguro que enseje morte acidental e invalidez permanente, total ou parcial ocorrido por acidente, proporcionado pela Apólice nº 15552 ou emitada pela TOKIO MARINE SEGURADORA, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Sergipe.

Parágrafo único: No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata a Cláusula 8ª poderá, alternativamente, ser assumida pelo(a) CONCEDENTE.

CLÁUSULA 9ª - O ESTAGIÁRIO realizará as seguintes atividades:

O estagiário deverá ministrar aulas de Ciências no Ensino Fundamental e realizar ao menos uma atividade em uma perspectiva interdisciplinar na escola.

CLÁUSULA 10ª - DA FREQUÊNCIA

O Supervisor Técnico, responsável pelo ESTAGIÁRIO, enviará mensalmente, até o dia 05 (cinco) do mês subsequente, ao Supervisor Pedagógico, a ficha de frequência.

§1º - O presente Termo de Compromisso de Estágio poderá ser denunciado, a qualquer tempo, mediante comunicação escrita, pela Instituição de Ensino, pela Concedente ou pelo Estagiário.

§2º - O não cumprimento de quaisquer cláusulas do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO constitui motivo de imediata rescisão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



por assim declararem as presentes Cláusulas, e devidamente responsabilizados por seus termos, assinam o presente em 04 (quatro) vias de igual teor.

São Cristóvão, 10 de junho de 2019

Pro. Dr. Dilton C. S. Menezes
Pró-Reitor de Graduação
Mat. SIARE 2332689

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Carimbo e assinatura

Plácido Brandão Silva

CONCEDENTE
Carimbo e assinatura
Plácido Brandão Silva
Diretor
Portaria 0594 / 2017

Raquel da Conceição Afonso
SUPERVISOR TÉCNICO
Carimbo e assinatura

Matheus da Silva Mendes
ESTAGIÁRIO

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufs.br/documentos> informando o identificador (201500297108), a data de emissão e o código de verificação d414feb76d

ANEXO B – Ficha de acompanhamento de estagio supervisionado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO DE CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA II- 2019/1

Nome do/a Estagiário/a: Mathius da Silva Mendes
 Nome do/a Supervisor/a Pedagógico/a (Professor/a de Estágio Supervisionado): Profa. Nirly Araujo dos Reis
 Nome da Escola (Campo de estágio): Escola Estadual Vicente Machado de Menezes
 Nome do/a Supervisor/a Técnico/a (Professor/a regente do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio vinculado ao campo de estágio):
Raquel da Correia Mendonça

Data	Horário		Registro das atividades desenvolvidas	Assinatura	
	Chegada	Saída		ST ¹	SP ²
08/08/19	7:20	8:50	Regência 7º ano B (dinâmica do barlante)		
09/08/19	9:20	10:40	Regência 7º ano B (Plantas e sua importância)		
09/08/19	9:20	10:40	Regência 7º ano B (Exemplos das plantas, filogenia e evolução)		
15/08/19	7:20	8:50	Regência 7º ano B (Estrófitos e fitomorfemas)		
15/08/19	9:20	10:40	Regência 7º ano B (Angiospermas e diversidade do Brasil)		
16/08/19	9:20	10:40	Regência 7º ano B (Aplicação de experimentos de laboratório)		
22/08/19	7:20	8:40	Regência 7º ano B (Environm. locais e sua importância)		
22/08/19	9:20	10:40	Regência 7º ano B (Aplicação do projeto)		
23/08/19	9:20	10:40	Regência 7º ano B (Aplicação do projeto)		

Itabaiana, 03 de 09. 2019.

DIRETORA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO
 Coordenadora
 Portaria Nº 1492/2019

¹ Supervisor Técnico (prof. ou profa. do colégio)
² Supervisor Pedagógico (Profa. Do Departamento)

APÊNDICES

APÊNDICE A – Documento ou texto elaborado pelo autor

(plano de ensino, plano das Regências, diário de Campo/Estágio).